



RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2015



O Relatório de Atividades do IBRAM é o instrumento oficial que demonstra as realizações, resultados alcançados e a gestão dos recursos públicos no exercício de 2015. Este documento compõe o Relatório de Atividades do Governo do Distrito Federal e a Prestação de Contas Anual do Governador (inciso XVII do art. 100 Lei Orgânica e inciso V do art. 138 da Resolução 38/90 do TCDF).

Instituto do Meio
Ambiente e dos Recursos
Hídricos do Distrito
Federal – Brasília
Ambiental

- Brasília - 2016 -



**INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL –
BRASÍLIA AMBIENTAL**

PRESIDENTE

Jane Maria Vilas Bôas

SECRETÁRIO GERAL

Leoclides Milton Arruda

SUPERINTENDENTE DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Cleycione Carlos da Silva

SUPERINTENDENTE DE ÁREAS PROTEGIDAS

Leonel Graça Generoso Pereira

SUPERINTENDENTE DE ESTUDOS, PROGRAMAS, MONITORAMENTO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Luiz Aristides Rios Largura

SUPERINTENDENTE DE FISCALIZAÇÃO, AUDITORIA E CONTROLE AMBIENTAL

Ramiro Hofmeister de Almeida Martins Costa

SUPERINTENDENTE DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

Antonio Queiroz Barreto

PROCURADORIA JURÍDICA

Luciana da Silva Pacheco

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Kally Cristina Rosa Balbino

UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Cristiano Cardoso Soares de Sá

UNIDADE DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL E FLORESTAL

Ricardo Roriz

UNIDADE DE PLANEJAMENTO

Ariana Dias da Silva Ferreira Leite

OUVIDORIA

Dálio Ribeiro de Mendonça Filho

INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL – BRASÍLIA
AMBIENTAL– UO (unidade orçamentária): nº 21.208

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambiental, doravante denominado IBRAM, criado pela Lei nº 3.984, de 28 de maio de 2007, publicado no DODF 30/05/2007, reestruturado pelo Decreto 36.715 de 31 de agosto de 2015, e alterações, e regulamentado pelo Decreto nº 28.112, de 11 de julho de 2007, que instituiu seu Regimento Interno, é uma entidade autárquica de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, atualmente vinculada à Secretaria de Estado Meio Ambiente tem por finalidades o disposto no artigo 2º de sua Lei de criação:

I – executar e fazer executar as políticas ambientais e de recursos hídricos do Distrito Federal;

II – controlar e fiscalizar, com poder de polícia, o manejo dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal, bem como toda e qualquer atividade ou empreendimento que cause ou possa causar poluição ou degradação do meio ambiente e dos recursos hídricos.

Para alcançar suas finalidades, as principais competências, descritas no artigo 3º de sua Lei de criação, bem como no artigo 3º de seu Regimento Interno, são:

I - propor normas e padrões de qualidade ambiental e dos recursos hídricos;

II - definir normas e padrões relativos ao uso e manejo de recursos ambientais e dos recursos hídricos;

III - propor e desenvolver ações de promoção, proteção, conservação, preservação, recuperação, restauração, reparação e vigilância dos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

IV - propor a definição e executar o controle dos zoneamentos ambientais e do zoneamento ecológico econômico;

V - proceder à avaliação de impactos ambientais;

VI - promover o licenciamento, a autorização, a fiscalização e o monitoramento de atividades, empreendimentos, produtos e processos considerados efetiva ou potencialmente poluidores, bem como daqueles capazes de causar degradação ambiental, em todo o território do Distrito Federal;

VII - propor a criação e promover a gestão e a administração de todas as unidades de conservação e todos os parques sob domínio do Distrito Federal, bem como de outras áreas protegidas;

VIII - implantar e operacionalizar sistemas de informações e de monitoramentos ambientais e de informações sobre os recursos hídricos;

IX - fiscalizar e aplicar penalidades administrativas pelo não cumprimento das medidas necessárias à preservação ou correção da degradação ambiental, nos termos da legislação em vigor;

X - planejar e desenvolver programas de educação ambiental;

XI - promover a proteção e o manejo integrado de ecossistemas, de espécies, do patrimônio natural e genético e de representatividade ecológica do Distrito Federal;

XII - disciplinar, cadastrar, licenciar, autorizar, monitorar e fiscalizar atividades, processos e empreendimentos, o uso e o acesso aos recursos ambientais e hídricos do Distrito Federal;

XIII - regulamentar, analisar, registrar e controlar a produção, armazenamento, transporte, comercialização, utilização e a disposição final de produtos perigosos, no que tange à proteção ambiental, em atividades agrossilvopastoris, industriais, comerciais e de prestação de serviços, conforme legislação em vigor;

XIV - desenvolver ações de assistência e apoio às instituições públicas e à sociedade, em questões de acidentes e emergências ambientais e de recuperação e melhoria da qualidade ambiental;

XV - promover o uso sustentável dos recursos naturais renováveis e o apoio à adoção de tecnologias limpas, ao extrativismo e às populações tradicionais;

XVI - aplicar, no âmbito de sua competência, os dispositivos e acordos nacionais e internacionais relativos à gestão ambiental e dos recursos hídricos;

XVII - prevenir, monitorar e controlar desmatamentos, queimadas e incêndios florestais;

XVIII - julgar, em primeira instância, os recursos interpostos aos autos de infração e notificações oriundos do exercício do poder de polícia administrativa do Instituto;

XIX – fazer recolher, junto à conta da autarquia, preços públicos de licenciamento ambiental e dos recursos hídricos, multas, taxas de fiscalização ambiental e de recursos hídricos e recursos oriundos de compensações ambientais, entre outros, nos termos da legislação vigente.

FORÇA DE TRABALHO

Servidores		Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total
		Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	
Efetivos (Quadro do GDF)		21	88	41	211	375
Contrato Temporário (Brigadista)		0	0	0	27	27
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		25	0	25	0	50
Requisitados	Órgãos do GDF	5	9	05	30	49
	Órgãos Estaduais	0	0	0	0	0
	Órgãos do Governo Federal	2	0	1	0	3
Outros	Estagiários	0	41	0	18	59
	Terceirizados (FUNAP)	0	10	0	0	10
Subtotal (Força de Trabalho)		53	148	72	286	573
(-) Cedidos para outros órgãos						14
Total Geral						559

De modo ilustrativo, os gráficos abaixo demonstram a distribuição da força de trabalho do IBRAM, a Figura 1 apresenta a distribuição dos cargos em comissão entre os servidores com vínculo e sem vínculo, atestando o cumprimento ao disposto na Lei Orgânica, que determina que pelo menos 50% dos cargos em comissão do governo sejam ocupados por servidores de carreira. A Figura 2 apresenta um resumo da composição do quadro funcional do órgão.

Figura 1. Distribuição dos cargos em comissão entre servidores com e sem vínculo

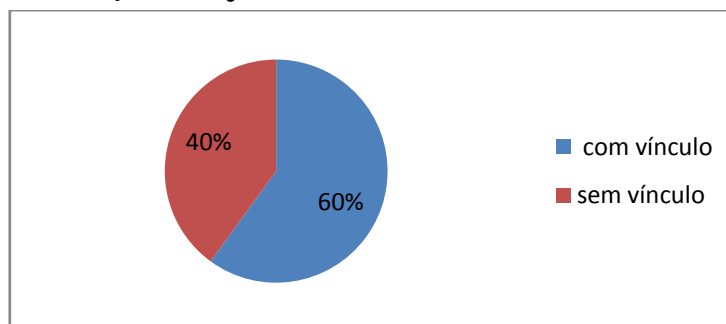
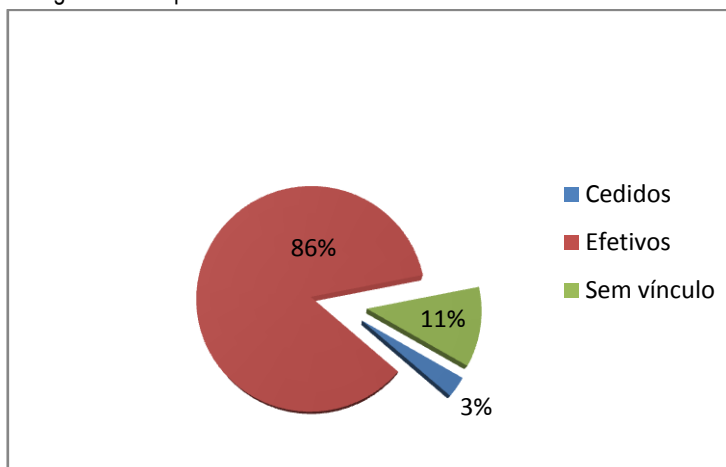


Figura 2. Comparativo dos vínculos dos servidores



Atualmente a força de trabalho do Instituto é insuficiente para a grande demanda existente na prestação de serviços públicos relativos ao meio ambiente do Distrito Federal. O aumento de atribuições do IBRAM, em grande parte, se deu em função dos desdobramentos da Lei Complementar 140 de 08 de dezembro de 2011, que fixa normas, de acordo com a Constituição Federal, para a cooperação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios nas ações administrativas decorrentes do exercício da competência comum relativas à proteção das paisagens naturais notáveis, à

proteção do meio ambiente, ao combate à poluição e à preservação das florestas, da fauna e da flora. Portanto, apesar do expressivo quadro funcional, o quantitativo está incompatível com a necessidade do órgão em gerar respostas com excelência técnica e, ao mesmo tempo, com a agilidade que a sociedade quer. Diante deste contexto, é imprescindível a viabilização de concurso público para as carreiras que compõem o quadro nos próximos anos, tendo em vista a recomposição e adequação da força de trabalho.

A ampliação das competências, aliada a especificidade das atividades exercidas pelo órgão, pressupõe a necessidade de treinamentos e capacitações constantes. Em relação a este tema, durante o exercício de 2015, em virtude da publicação do Decreto nº. 34.471, de 30 de abril de 2015, foi vedada qualquer realização de despesas voltadas à participação em cursos, congressos, seminários e outros eventos. Apesar dessa situação, o IBRAM iniciou discussões quanto à regulamentação e normatização para liberação e capacitação (pós-graduação) de servidores, visando isonomia, regras claras, acompanhamento do quantitativo de servidores e áreas de conhecimento. Esta ação tem o intuito de atender o Plano de Capacitação dos Servidores – PCS – e oportunizar os servidores avançarem em suas competências.

1. REALIZAÇÕES POR PROGRAMA TEMÁTICO COM OBJETIVO ESPECÍFICO SOB RESPONSABILIDADE DA UO

PROGRAMA TEMÁTICO: 6210 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

OBJETIVO GERAL: Assegurar a preservação e a conservação do meio ambiente, mediante ações que possibilitem: aperfeiçoar a legislação específica; organizar, desenvolver e coordenar sistemas de informações e bancos de dados para a gestão ambiental e dos recursos hídricos; aprimorar os serviços conservacionistas; controlar riscos e mitigar danos; promover a sustentabilidade das áreas protegidas e fomentar a educação ambiental.

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
3092 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS	25.000	0	0	0
0001 - IMPLANTAÇÃO DE AGENDAS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	25.000	0	0	0
4094 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS	50.000	0	0	0
0001 - PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AÇÕES SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	50.000	0	0	0
4095 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL	25.000	90	90	90
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	25.000	90	90	90
4096 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL	25.000	10.425	10.425	10.425
0001 - REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL--DISTRITO FEDERAL	25.000	10.425	10.425	10.425
4097 - INFORMAÇÕES PARA GESTÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	37.790	0	0	0
0001 - INFORMAÇÕES PARA GESTÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS--DISTRITO FEDERAL	37.790	0	0	0
4098 - PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E RECURSOS FLORESTAIS	1.246.502	543.366	543.366	474.990
0001 - PRESERVAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E RECURSOS FLORESTAIS--DISTRITO FEDERAL	1.246.502	543.366	543.366	474.990
4099 - ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS	66.200	496	496	496
0001 - ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS--DISTRITO FEDERAL	66.200	496	496	496
4100 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL	211.010	0	0	0
0001 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO AMBIENTAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS-DISTRITO FEDERAL	211.010	0	0	0
5183 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES	800.000	0	0	0
3377 - REVITALIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE MELHORIAS NOS PARQUES DO DISTRITO FEDERAL	800.000	0	0	0
9562 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-IMPLANTAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO DO SETOR O CEILÂNDIA- CEILÂNDIA	0	0	0	0
9563 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO À REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DO CORTADO DE TAGUATINGA - RA III- TAGUATINGA	0	0	0	0
9564 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO À REVITALIZAÇÃO DO PARQUE ECOLÓGICO VEREDINHA- BRAZLÂNDIA	0	0	0	0
9565 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO À REVITALIZAÇÃO DO PARQUE DE USO MÚLTIPLO DE CEILÂNDIA RA IX- CEILÂNDIA	0	0	0	0
9566 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO À REVITALIZAÇÃO DO PARQUE PRAINHA DO GAMA - RA II- GAMA	0	0	0	0
9567 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO À IMPLANTAÇÃO DO	0	0	0	0

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
CERCAMENTO DO PARQUE EZECHIAS HERINGER - GUARÁ - RA X-GUARÁ				
9568 - REVITALIZAÇÃO DE PARQUES-APOIO À REVITALIZAÇÃO DO PARQUE OLHOS D'ÁGUA- PLANO PILOTO	0	0	0	0
TOTAL PROGRAMA 6210	2.486.502	554.377	554.377	486.001

Objetivo Específico: 009 – Mitigar e controlar os riscos de danos ao meio ambiente, ocasionados por acidentes e pela implantação de atividades utilizadoras de recursos ambientais e potencialmente poluidoras.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1036 Procedimento fiscalizatório	Unidade	1.232	31/12/2010	Anual	Desejado	4.480	1.500	1.950	2.085	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	4.000	1.708	2.113	5.252	
1037 Parecer técnico conclusivo de licenciamento	Unidade	932	31/12/2010	Anual	Desejado	1.540	2.200	2.640	2.640	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	798	811	263	137	
1309 Informação técnica Licenciamento	Unidade	1.108	31/12/2012	Anual	Desejado	-	1.400	1.680	2.016	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	811	330	182	
1310 Licenças ambientais prévias concedidas	Unidade	18	31/12/2012	Anual	Desejado	-	25	30	36	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	27	34	10	
1311 Licenças ambientais instalações concedidas	Unidade	48	31/12/2012	Anual	Desejado	-	60	72	87	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	61	66	24	
1312 Licenças ambientais operações concedidas	Unidade	112	31/12/2012	Anual	Desejado	-	140	162	202	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	107	51	43	
1313 Autorizações ambientais concedidas	Unidade	59	31/12/2012	Anual	Desejado	-	70	84	100	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	99	8	28	

Indicadores Ajustados na Avaliação do PPA

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1036 Procedimento fiscalizatório	Unidade	1.232	31/12/2010	Anual	Desejado	4.480	1.500	1.950	2.085	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	4.000	1.520	-	-	
1037 Parecer técnico conclusivo de licenciamento	Unidade	932	31/12/2010	Anual	Desejado	1.540	2.200	2.640	2.640	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	798	1.007	-	-	
1309 Informação técnica Licenciamento	Unidade	1.108	31/12/2012	Anual	Desejado	-	1.400	1.680	2.016	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	701	-	-	
1310 Licenças ambientais prévias concedidas	Unidade	18	31/12/2012	Anual	Desejado	-	25	30	36	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	61	-	-	
1312 Licenças ambientais operações concedidas	Unidade	112	31/12/2012	Anual	Desejado	-	140	162	202	IBRAM (OBJ ESP 9 – IBRAM)
					Alcançado	-	108	-	-	

Em 2015 o governo focou seus esforços na gestão territorial tendo em vista ações de regularização fundiária e contra a grilagem de terras públicas. Neste sentido o IBRAM contribuiu com a fiscalização e o licenciamento ambiental, tanto em ações de desocupação de áreas irregulares como em regularização de passivos de licenciamento. Além disso, outras frentes de atuação podem ser citadas: controle e ações de combate a poluição sonora, ao tráfico de animais silvestres e maus tratos a animais domésticos, entre outras.

Em relação ao procedimento de licenciamento ambiental foram emitidas um total de 77 licenças, entre LO (licença de operação, LI (licença de instalação) e LP (licença prévia). Cabe destacar duas regularizações ambientais ocorridas em 2015 onde foram concedidas a Licença de Instalação Corretiva para o Setor Habitacional Vicente Pires – Gleba I, área da antiga Colônia Agrícola Samambaia, entre o Taguaparque e o córrego Samambaia; e a Licença de Operação de parcelamento do solo referente à 5ª etapa do Riacho Fundo II, beneficiando aproximadamente 100 mil pessoas.

Uma das perspectivas para o licenciamento ambiental em 2016, com consequências diretas para a sociedade do Distrito Federal, é a atuação de Força Tarefa (já publicada) para análise de aproximadamente 400 processos referentes a licenciamento de postos de gasolina com conseqüente regularização ambiental.

Abaixo outras informações que contribuíram para este Objetivo Específico:

Procedimento Fiscalizatório

As atividades fiscalizatórias do IBRAM em 2015 foram:

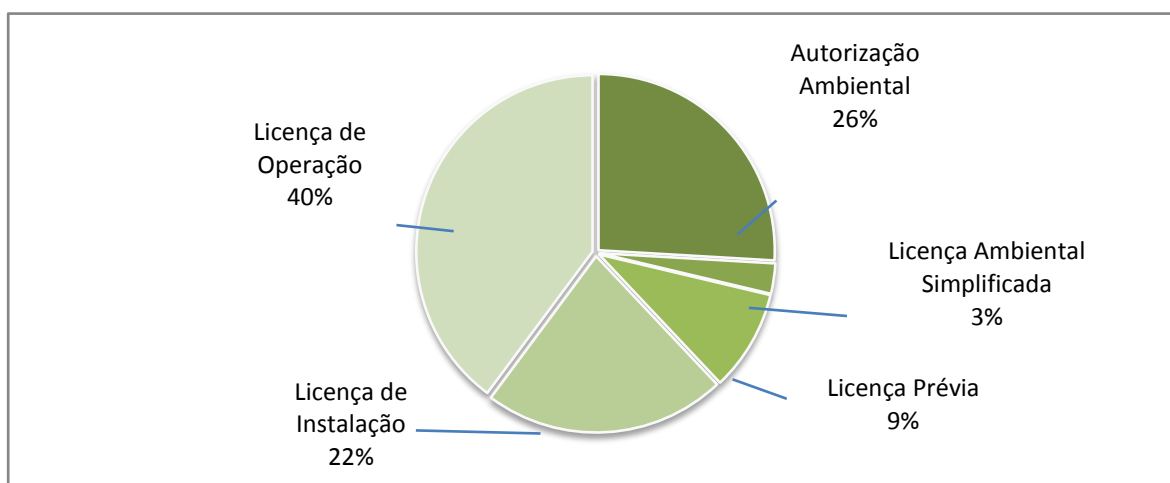
- Fiscalização de atividades licenciadas;
- Fiscalização e controle dos Sistemas de Gestão de Criação de Passariforme (SISPASS) e Sistema de Documento de Origem Florestal (DOF);
- Apuração fiscal de Processos de reserva legal;
- Atendimento de demandas/denúncias encaminhadas pela Ouvidoria deste IBRAM e por outros órgãos do GDF;
- Atendimento e resposta ao Ministério Público e DEMA (Delegacia de Meio Ambiente);
- Participação em operações coordenadas por outros órgãos do GDF.

Atos Administrativos emanados

- Autos de Infração: 1.308
- Autos de constatação: 56
- Termos de Intimação: 1.532
- Termos de apreensão (Fauna): 218
- Termos de Vistoria: 23
- Relatórios de Vistoria: 3.115

Autorizações e Licenças de 2015

Figura 3. Percentual de tipos de licenças em relação ao total emitido.



Objetivo Específico: 010 – Promover a educação ambiental para melhoria da qualidade vida da população do Distrito Federal

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1041	Termos de cooperação estabelecidos	Unidade	1	29/12/2015	Anual	Desejado	2	4	6	8	IBRAM
						Alcançado	4	1	11	2	
1314	Multiplicadores capacitados em educação ambiental	Pessoa	151	29/12/2015	Anual	Desejado	-	30	40	50	IBRAM
						Alcançado	-	32	151	76	
1315	Pessoas atendidas em educação ambiental	Pessoa	9123	29/12/2015	Anual	Desejado	-	1.000	1.200	1.500	IBRAM
						Alcançado	-	4.999	9.123	2.120	

As atividades de educação ambiental do IBRAM compreenderam dois eixos de ação no ano de 2015: ações voltadas para o público escolar e ações de sensibilização para população.

Eixo de ações para o público escolar

O Programa Parque Educador recebe estudantes em atividades como contação de histórias, práticas corporais, trilhas monitoradas e oficinas ecopedagógicas. A assinatura de portaria conjunta com a SEEDF, viabilizou a atuação de 16 professores em 4 parques do IBRAM. Foram formados multiplicadores das ações, em dois cursos voltados para agentes de parques e servidores do Governo de Brasília. Curso Reeditor Ambiental para professores da rede pública de ensino. Projeto Ambiente com Ciência, a “experimentoteca” ambiental do IBRAM, que empresta aos professores kits com experimentos e simulações de fenômenos ecológicos, além de material complementar para as aulas, como maquetes de bacias hidrográficas.

Eixo de ações de sensibilização para a população

Projeto Descoberto Coberto e o Programa Produtor de Água do Pipiripau, ações de prevenção de Incêndios Florestais, por meio do Programa Fogo-apagou, ações educativas de apoio à desocupação da Orla do Lago e produção de materiais gráficos sobre a flora e a fauna do Cerrado. A principal inovação em 2015 foi o início da atuação da equipe do IBRAM nas ações de educação ambiental voltadas à regularização ambiental de áreas em processo de reurbanização, em especial áreas carentes. Foi realizado um trabalho com lideranças comunitárias do Setor Habitacional Sol Nascente, para apoiar a auto-organização da comunidade no enfrentamento de suas demandas socioambientais. Nesse processo 60 jovens da comunidade foram capacitados em cursos de educação ambiental e formação de lideranças.

Abaixo outras informações sobre as ações citadas:

Curso Reeditor Ambiental – Estação Ecológica de Águas Emendadas (ESECAE)

- Resultados alcançados: formação de 21 professores multiplicadores; atendimento de 393 de alunos
- Dificuldades enfrentadas: o transporte dos alunos até a ESECAE e também a necessidade de um veículo menor para transporte dos alunos até a trilha.
- Perspectivas para 2016: Oferecer o curso novamente nos moldes do que foi feito no ano de 2015, buscando aumentar o número de professores multiplicadores para 30.

Atendimentos no Centro de Referência em Educação Ambiental no Parque Ecológico Águas Claras

- Público alvo: estudantes e professores.
- Resultados alcançados: atendimento de 214 alunos da rede pública de ensino.
- Dificuldades enfrentadas: transporte dos alunos até o Parque.
- Perspectivas para 2016: Aumentar o número de pessoas atendidas, melhorando a divulgação e o processo de agendamento para trazer mais escolas da região.

Ações para prevenção de incêndios florestais FOGO-APAGOU

- Público alvo: escolas e comunidade
- Resultados alcançados: formação de 17 multiplicadores participantes do Plano de Prevenção e Combate dos Incêndios Florestais; atendimento de 208 alunos.

- Perspectivas para 2016: reformular o projeto visando aumentar sua área de atuação e conquistar novos parceiros.

Figura4. Demonstração de equipamentos de combate ao fogo no Fogo-apagou



Projeto de Educação Ambiental Descoberto Coberto

- Público alvo: escolas e moradores da APA da Bacia do Rio Descoberto.
- Resultados alcançados: formação de 10 multiplicadores em pedagogia da cooperação; apoio à implantação da coleta seletiva na Festa do Morango no INCRA 06; divulgação de mensagens de educação ambiental durante toda a festa do morango, buscando a sensibilização de milhares de pessoas participantes.
- Dificuldades enfrentadas: falta de orçamento e formalização do grupo de trabalho.
- Perspectivas para 2016: oficialização do grupo de trabalho por parte da coordenação geral ocupada pela ADASA.

Figura 5. Alunos em atividade de educação ambiental no Descoberto Coberto



Projetos de Educação Ambiental no Setor Habitacional Sol Nascente

- Público alvo: Jovens da comunidade Sol Nascente.
- Resultados alcançados: formação de 64 jovens agentes comunitários.
- Dificuldades enfrentadas: lanche para os participantes do curso.
- Perspectivas para 2016: agendamento da 2ª parte do curso de formação com foco em metodologias participativas, culminando na realização de ações conjunta com a comunidade para promover a recuperação de uma área degradada.

Formação de Multiplicadores

- Público alvo: agentes de parques e servidores do GDF.
- Resultados alcançados: formação de 28 multiplicadores em Educação Ambiental
- Dificuldades enfrentadas: baixa procura dos servidores
- Perspectivas para 2016: promover uma maior divulgação dos cursos inclusive para públicos diferentes e buscar maior apoio dos setores internos ao órgão.

Educação Ambiental no Programa Produtor Águas na Bacia do Piripau

- Público alvo: escolas públicas e comunidade.
- Resultados alcançados: atendimento de 382 estudantes.
- Dificuldades enfrentadas: disponibilidade dos parceiros envolvidos
- Perspectivas para 2016: promover uma construção coletiva do Projeto de Educação Ambiental e buscar apoio financeiro do Programa Produtor de Águas.

Atendimentos externos e Divulgação do Ambiente Ciência

- Público alvo: escolas e comunidade
- Resultados alcançados: atendimento de 254 alunos do SESC Taguatinga, atendimento de 280 estudantes no Planetário, 40 alunos da UnB, 15 pessoas na Oca do Sol, 20 pessoas no Parque Saburo Onoyama, 47 crianças no Parque Ecológico Dom Bosco, 250 estudantes na Virada do Cerrado
- Perspectivas para 2016: produção de mais kits para empréstimo e maior divulgação do Ambiente com Ciência nas escolas.

Figura6. Kit Ambiente com Ciência



Orla Livre

- Público Alvo: comunidade e frequentadores da Orla em processos de desocupação
- Resultados alcançados: atendimento de 290 pessoas
- Dificuldades enfrentadas: falta de estrutura física e logística para a participação do servidor
- Perspectivas para 2016: promover mais ações após a implantação da infraestrutura mínima necessária, garantindo a segurança e conforto para os usuários e condições de trabalho para os servidores do IBRAM.

Objetivo Específico: 011 – Gerar informações para suporte à gestão ambiental e às práticas sustentáveis no Distrito Federal.

Indicadores:

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
						2012	2013	2014	2015	
1042 Pontos de monitoramento ampliados	Unidade	34	30/06/2011	Anual	Desejado	45	107	127	147	IBRAM
					Alcançado	87	197	186	0	
1043 Emergências Atendidas	%	-	-	Anual	Desejado	100	100	100	100	IBRAM
					Alcançado	100	100	100	100	

No entanto, o monitoramento da qualidade da água nos pontos já existentes e monitoramento da fauna dentro do Projeto Rodofauna e os demais monitoramentos foram mantidos no decorrer de 2015, porém com redução do número de pontos monitorados ou redução de frequência.

O Projeto tem com finalidade monitorar o impacto ambiental de rodovias sobre a fauna silvestre, identificando pontos críticos de acidentes a fim de direcionar a adoção de medidas mitigadoras, promovendo ações e estratégias conservacionistas e educativas. Dessa forma, são realizadas semanalmente campanhas de carro para identificação de animais atropelados no entorno das principais Unidades de Conservação – UCs do DF percorrendo um trajeto pré-definido de 114 km. A figura a seguir ilustra os locais percorridos pelo projeto desde abril de 2010 até o primeiro trimestre de 2015.

The map displays the Rodofauna project area in Brasília, DF. The route is highlighted in red, passing through several conservation units: Parque Nacional de Brasília, Floresta Nacional, Jardim Botânico, and ESECAE. The map includes a coordinate grid and a scale bar.

Convenções

- Limite DF
- Rota da Rodofauna
- Rodovias
- Limites DF e RA's
- Zona urbana
- Lagos
- Unidades de Conservação

Símbolos:

- ESECAE - Estação Ecológica Águas Emendadas
- FAL - Fazenda Água Limpa/UnB
- IBGE - Reserva Ecológica do IBGE

Localização Geral

The map shows the location of the project area within the state of Brasília, DF, relative to neighboring states: MT, TO, BA, GO, MG, and MS.

Convenções:

- Área enfocada
- Limite estados

Legenda:

- BA - Bahia
- DF - Distrito Federal
- GO - Goiás
- MG - Minas Gerais
- MS - Mato Grosso do Sul
- MT - Mato Grosso

Projeto Rodofauna Trajeto percorrido

Local:

0 3.75 7.5 15 Km

Fonte:

Base: SICAD 1:10.000
Projeção: UTM
Meridiano Central: 45°

Responsabilidade técnica:

Luiz Felipe Melo - DUEMPS/UNB
Fátima Cronakis - DUEMPS/UNB

Data:

14/06/2011

Monitoramento da Qualidade do Ar

O monitoramento da qualidade do ar do Distrito Federal é desenvolvido pelo IBRAM com o objetivo de quantificar a concentração de poluentes atmosféricos em pontos de amostragem do Distrito Federal. Atualmente, estão em funcionamento quatro pontos de amostragem:

- Estação Rodoviária: localizada na plataforma inferior da rodoviária do Plano Piloto, próxima aos pontos de embarque e desembarque de diversas linhas de ônibus;
- Estação Setor Comercial Sul: situada próxima a uma para de ônibus em frente ao Hospital de Base do Distrito Federal;
- Estação Fercal: fixada às margens da rodovia DF-150, próximo ao posto da PMDF;
- Estação CIPLAN: localizada no estacionamento interno da unidade fabril Cimentos Planalto (CIPLAN) situada na região administrativa da Fercal.

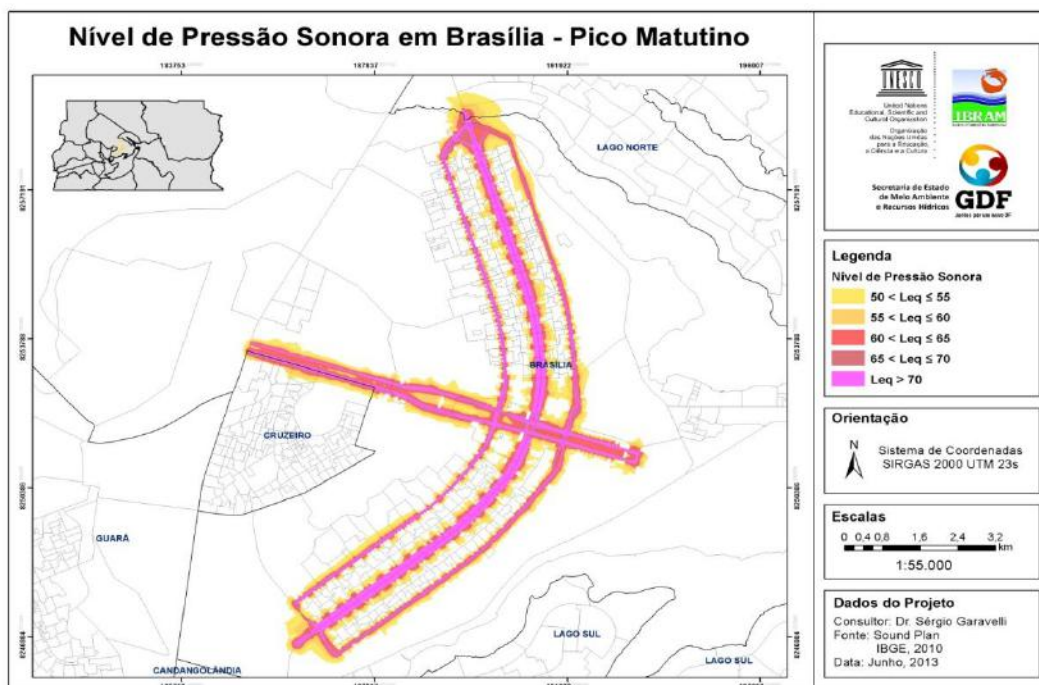
Se encontram, atualmente, equipamentos no almoxarifado do IBRAM que não podem ser instalados devido à falta de bases adequadas aos equipamentos. Fazem 3 exercícios anos que se tenta recursos para a construção dessas bases sem êxito. Vem sendo solicitados todos os anos recursos no orçamento do IBRAM para a melhoria e modernização dos equipamentos da rede de monitoramento da qualidade do ar.

O montante necessário para modernização da rede, incluindo estudos de dispersão de poluentes, inventário de fontes de emissão e compras de equipamentos automáticos utilizados pelos outros estados do Brasil, foram solicitados no PPA 2016 – 2019.

Monitoramento da Poluição Sonora

Foram doados ao IBRAM em 2015, pela INFRAERO, 06 (seis) Estações de Monitoramento de Ruídos, entretanto, esses equipamentos são antigos e necessitam passar por uma avaliação para verificar a possibilidade de utilização, a depender do estado em que se encontram. Essa avaliação somente poderá ocorrer após a incorporação dos equipamentos ao patrimônio e a contratação de um consultor para realizar treinamento na operação e manutenção da rede.

Figura 8. Mapa de Ruído das principais vias de Brasília.



Monitoramento da Qualidade da Água

Está previsto para 2016 a ampliação dos pontos de coleta e monitoramento através de parceria que está sendo firmada entre IBRAM e ANA (Agência Nacional de Águas). Além disso, está em andamento, através de recursos de

compensação ambiental, a utilização dos laboratórios de análises de água da CAESB e da UnB, isso possibilitará a ampliação dos pontos de monitoramento e dos parâmetros de qualidade monitorados.

Em relação à prevenção e atendimento a riscos e emergências ambientais foram desenvolvidos as seguintes atividades durante o ano de 2015:

Programa de Monitoramento de Área Queimada nos Parques e Unidades de Conservação do Distrito Federal – PROMAQ

As atividades desenvolvidas encontram-se detalhadamente no quadro abaixo.

Atividade	Metodologia	Meta 2015		Resultado
		Proposta	Obtida	
Levantar área queimada por ocorrência de incêndios florestais nos parques administrados pelo IBRAM	Localização da mancha de área queimada, confecção de mapas de área queimada e elaboração de relatório anual.	100% das áreas queimadas	100%	Áreas queimadas identificadas Confecção de mapas Relatório anual pronto
Elaborar Relatório Anual do programa	Compilação das informações e mapas	Elaborar 01 relatório	Sim ⁽¹⁾	Relatório pronto

(1) Em fase de conclusão no fechamento deste relatório de atividades (janeiro/2016).

Em 2015 foram registrados 276 registros de incêndios florestais gerando o mapeamento de áreas queimadas em 51 parques totalizando uma área de 2.495,65ha. O Relatório anual PROMAQ 2014 encontra-se aprovado e disponibilizado.

Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal – PPCIF

O PPCIF, instituído pelo Decreto Distrital nº. 17.431 de 11 de junho de 1996 visa maximizar os recursos humanos e materiais na prevenção e combate aos incêndios florestais. Até 2014 estava sob a coordenação do IBRAM, e em 2015 com a criação da Secretaria de Estado de Meio Ambiente/SEMA passou a ser coordenado por essa. Em abril foi realizado o XV Fórum do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do Distrito Federal com a participação de cerca de 50 pessoas e 11 instituições.

O IBRAM desenvolve atividades específicas no escopo do PPCIF (tabela abaixo), como:

- 1) Mapeamento de áreas queimadas nos parques administrados pelo IBRAM, segundo metodologia do PROMAQ (mencionado anteriormente);
- 2) Em 2015, foi realizado o levantamento em 19 parques administrados pelo IBRAM, no entanto ocorrerão problemas na execução dos aceiros devido a não contratação de prestação de serviços pela Coordenadoria das Cidades de forma que equipamentos e máquinas não foram disponibilizados;
- 3) Avaliação de solicitação de Autorização de Queima Controlada relativa ao emprego do fogo como fator de produção e manejo em atividades agropastoris ou florestais, confecção de aceiros e para fins de pesquisa científica e tecnológica, em áreas definidas pela Instrução Normativa IBRAM nº 208 de 21/10/2013. Em 2015, não houve solicitação para a referida queima;
- 4) Em 2015, foram contratados 30 brigadistas dos 64 que participaram do processo seletivo.

Atividade	Metodologia	Meta 2015		Resultados
		Proposta	Obtida	
Fomentar treinamento de combate a incêndios florestais para a comunidade	Atender a demanda do PPCIF	Viabilizar treinamento (80 pessoas)	Sim	Treinamentos realizados
Compor o Grupo Executivo do Plano de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do DF (PPCIF) e executar ações específicas .	Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias agendadas	Participar em 100% das reuniões	100%	Reuniões realizadas
	Mapear áreas queimadas em parques administrados pelo IBRAM	Mapear 100% das áreas queimadas	100%	Mapas prontos
	Levantar necessidade de aceiros	100%	100%	Mapa de aceiro com indicação técnica

Atividade	Metodologia	Meta 2015		Resultados
		Proposta	Obtida	
	Avaliar solicitação para queima controlada	100%	100% ⁽¹⁾	Solicitação para autorização de queima controlada realizada
	Participar do processo seletivo de contratação de brigada do IBRAM	Seleção realizada	Sim	Contratação de brigadistas
Participar da atualização do Decreto nº 17.431/1996	Revisão do decreto	Atualização do decreto 1996/PPCIF	Sim (aguardando publicação)	Minuta encaminhada

(1) Em 2015 não houve solicitação para autorização de queima controlada

Programa de Monitoramento de Áreas Erodidas – PROMAE

O PROMAE, iniciado em 2013, visa à identificação e avaliação das áreas erodidas principalmente nas Unidades de Conservação administradas pelo IBRAM no intuito de auxiliar os setores da gestão dos Parques e Unidades de Conservação (SUGAP) na conservação e recuperação do solo. Esse programa tem como escopo principal a classificação (Laminar, Sulco e Voçoroca) e o dimensionamento (em ha) das erosões. Por caminhamento com GPS são levantadas as informações como: localidade, data, tipo de vegetação, profundidade, classe de solo atingido pela erosão e a mensuração da área; as quais são registradas no Registro de Vistoria de Área Erodida. Posteriormente, é confeccionado um mapa de localização das erosões por classe em cada Unidade de Conservação/UC atendida pelo programa.

Em 2015, foram atendidas pelo programa 19 UCs, perfazendo um total acumulado de 34 UCs.

A síntese das atividades do PROMAE encontra-se no quadro abaixo:

Atividade	Metodologia	Meta 2015		Resultados
		Proposta	Obtida	
Identificação e avaliação de áreas erodidas nas UCs administradas pelo IBRAM	Realizar o diagnóstico das áreas erodidas (identificação, classificação e mensuração)	15 UCs atendidas	19	Áreas identificadas e mensuradas
Elaborar e divulgar o Relatório Anual	Compilação das informações e mapas	Elaborar 01 relatório	Sim ⁽¹⁾	Relatório pronto

(1) Em fase de desenvolvimento no fechamento deste relatório de atividades (janeiro/2016).

Programa de Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos – PROMPP

O Programa de Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos/PROMPP visa propor ações relativas à prevenção e monitoramento de produtos perigosos e análise dos riscos associados. Para tal, torna-se necessária a identificação dos produtos perigosos e as áreas de risco relativas à produção, manipulação, transporte, armazenamento e a ocorrência de acidentes no Distrito Federal. O Ministério do Meio Ambiente – MMA vem promovendo desde 2004 a articulação e a integração dos vários níveis de governo para a implantação do Plano Nacional de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Químicos Perigosos (P2R2) (Decreto nº 5098/2004). O P2R2 tem por diretriz a criação e operacionalidade de uma estrutura organizacional adequada que permita a integração dos órgãos e instituições envolvidas no atendimento de situações emergenciais (nos níveis de competência). Em julho/2015, o IBRAM acompanhou o atendimento a emergência e desdobramentos do acidente ocorrido na RA de Sobradinho (BR 020 /Km 06) referente ao tombamento de dois caminhões que transportavam 500 botijões de gás e 3.000 litros material betuminoso (cimento asfáltico de petróleo – CAP), respectivamente. Este último vazou quase que completamente contaminando as galerias de recolhimento de águas pluviais, o ribeirão Sobradinho e a Bacia do São Bartolomeu.

A síntese das atividades do PROMPP encontra-se no quadro abaixo:

Atividade	Metodologia	Meta 2015		Resultados
		Proposta	Obtida	
Criação de uma estrutura organizacional para atender de forma integral as emergências ambientais	Identificar e integrar os órgãos e instituições a fim ao atendimento as emergências ambientais	Constituição da CD-P2R2	Não	Decreto publicado
Participação no atendimento a acidentes com produtos perigosos	Acompanhar as ações de atendimento (exceto de 1ª resposta) e avaliar o risco	Participar do atendimento a acidentes com produto perigoso	Sim	Acidente acompanhado

Para 2016 há a perspectiva de realização de estudos de metodologias e testagem nas áreas temáticas de escopo com vista à implantação gradual da avaliação e análise de risco ambiental.

Objetivo Específico: 012 – Promover a sustentabilidade das áreas protegidas e o manejo de recursos florestais do Distrito Federal

Indicadores:

Denominação do Indicador		Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Periodicidade da Apuração	Resultado	Desejado em				Fonte da Informação
							2012	2013	2014	2015	
1044	UC-USO Implantadas	Unidade	15	31/05/2011	Anual	Desejado	17	20	25	30	IBRAM
						Alcançado	5	25	9	2	
1316	UC-INT Recategorizadas	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	2	10	20	IBRAM
						Alcançado	-	0	3	2	
1318	Programas dos Planos de Manejo Implantados em UC-INT	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	1	3	5	IBRAM
						Alcançado	-	3	5	5	
1319	Número de Mudanças Plantadas Resultantes da Compensação Florestal	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	150.000	200.000	250.000	IBRAM
						Alcançado	-	60.000	451.960	546.115	
1320	Quantidade de Mudanças destinadas para o plantio	Unidade	-	-	Anual	Desejado	-	500.000	500.000	500.000	IBRAM
						Alcançado	-	343.000	500.000	585.821	

Apesar das dificuldades orçamentárias e de pessoal, durante o ano de 2015, o IBRAM, trabalhou ativamente para a promoção da sustentabilidade das áreas protegidas, tanto na atuação direta na gestão, uso e manejo de Unidades de Conservação como na participação em outras atividades que contribuem para o alcance do objetivo específico. No que se refere à gestão das Unidades de Conservação são realizadas vistorias rotineiras às UC do Sistema, para monitoramento e verificação de irregularidades, averiguando as condições do referido parque. Isso se faz necessário, pois não há equipes específicas para cada UC, sendo necessária a adoção dessa metodologia de vistorias. Portanto se faz necessária a recomposição do quadro de pessoal do IBRAM, para adequações das equipes que cuidam diretamente do patrimônio natural do DF.

Em relação ao indicador 1316 está em curso no IBRAM processo de recategorização das Unidades de Conservação para adequação à Lei Complementar Distrital 827/2010 que cria o Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza. O processo está sendo conduzido pela Comissão de Recategorização que elaborou Parecer Final do trabalho, após realização de ampla consulta pública. Em 2016, para a finalização do processo serão elaboradas as minutas das normas legais para aprovação, sanção e publicação.

Outra colaboração para este objetivo específico foi na atuação do IBRAM no manejo dos recursos florestais do Distrito Federal, principalmente na análise e autorização de supressão vegetal em área urbana e rural, na Gestão do Sistema DOF (Documento de Origem Florestal), atividade recepcionada pelo IBRAM por força da Lei Complementar 140/2011, e mapeamento de áreas para plantio e monitoramento do plantio de mudas de compensação florestal.

Figura 9. Parque Distrital do Salto do Tororó.



Crédito: Ana Paula Lira Gouvêa

Unidades de Conservação (UC)

- Criação de UC: Foram criadas, administrativamente, duas novas Unidades de Conservação, ambas de proteção integral: Parque Distrital do Salto do Tororó – Decreto nº 36.472 de 30 de abril de 2015 (DODF 04/05/15) e o Refúgio de Vida Silvestre da Mata Seca - Decreto nº 36.497 de 13 de maio de 2015 (DODF 14/05/15).
- Participação em Conselhos de Unidades de Conservação: Conselho da APA do Descoberto (gestão federal – ICMBio), Conselho da Floresta Nacional de Brasília (gestão federal – ICMBio), Conselho da APA do Planalto Central (gestão federal – ICMBio), Conselho do Parque Nacional de Brasília (gestão federal – ICMBio), Conselho da Reserva Biológica da Contagem (gestão federal – ICMBio) e Movimento Diálogos da Granja do Ipê.
- Planos de Manejo: Planos de manejo da REBIO do Guará (fase final) e do Monumento Natural do Conjunto Espeleológico do Morro da Pedreira (fase inicial), ambas UC de proteção integral. Foram iniciados: a elaboração dos Termos de Referência para os Planos de Manejo das Unidades de Conservação criadas em 2015: Parque Distrital do Salto do Tororó e Refúgio de Vida Silvestre da Mata Seca; o planejamento para a elaboração do Plano de Manejo do Parque Ecológico Bernardo Sayão, que será feito pelos técnicos da casa, seguindo as diretrizes do Roteiro Metodológico, definido na Instrução nº 117/IBRAM, de 27 de junho de 2014. Essa atividade é estratégica, por ser um “projeto-piloto”, considerando os altos custos de elaboração dos Planos de Manejo e a baixa aplicabilidade dos instrumentos contratados, o que representará grande economia para o órgão, uma vez que esta experiência poderá ser aplicada para futuros trabalhos em outras UC.
- Reserva da Biosfera do Cerrado – UNESCO: elaboração do Relatório a ser encaminhado à UNESCO, que descreve a situação atual da gestão, projetos e iniciativas realizadas no âmbito da Reserva da Biosfera nos últimos 10 anos. Participaram deste trabalho, os gestores das áreas-núcleo da RBC, a SEMA e especialistas convidados.
- Anuência para o Licenciamento Ambiental e demandas de órgãos externos: foram emitidos cerca de 40 pareceres e informações técnicas relativos às autorizações (anuências) e informações sobre atividades em Unidades de conservação ou em suas zonas de amortecimento, demandadas pelo licenciamento ambiental, pelo Ministério Público ou sociedade. São acompanhados Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD) advindos de Termos de Ajustamento de conduta e outras determinações judiciais.
- Grupo de Trabalho Interinstitucional (IBRAM, SEMA, ICMBIO, MMA): Foi publicado através da PORTARIA Nº 357, de 6 de agosto de 2015 – ICMBIO (DOU nº150), o Grupo de Trabalho Interinstitucional - GTI com o objetivo de:

- Identificar e analisar situações de conflito de uso e de ocupação do território existentes nas Unidades Conservação localizadas no Distrito Federal;
 - Identificar os instrumentos já utilizados para resolução dos conflitos encontrados;
 - Propor medidas institucionais para implementação e ampliação das ações de gestão territorial e ambiental para garantir a conservação da biodiversidade, conforme diretrizes do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e do Sistema Distrital de Unidades de Conservação da Natureza - SDUC.
- Poligonais de UC: Criado Grupo de Trabalho (GT), de caráter operacional, para o levantamento e sistematização de dados espaciais e tabulares das Unidades de Conservação e dos Parques (Parques Urbanos, Parques Vivenciais e Parques de Uso Múltiplo) localizados no Distrito Federal através da Instrução nº 106, de 27 de julho de 2015.
 - Zoneamento Ecológico Econômico do Distrito Federal – o IBRAM segue com ativa participação em grupos de trabalho para elaboração de instrumentos legais para a definição de corredores ecológicos e para publicação do ZEE-DF.
 - Termo de Cooperação Técnica: Foi efetivado o Termo de Cooperação com a Rede de Sementes do Cerrado visando à implantação de Programas do Plano de Manejo da Estação Ecológica das Águas Emendadas – ESECAE, especificamente o Programa de manejo e recuperação de áreas degradadas e o Subprograma de Flora. Tal cooperação técnica também possibilitou a capacitação de cerca de 30 técnicos da SUGAP nos seguintes temas:
 - ✓ Curso de Viveiro e Produção de Mudas Nativas (16h/aula)
 - ✓ Curso de Identificação de árvores do Bioma Cerrado (16h/aula)
 - ✓ Curso de seleção e marcação de Árvores Matrizes (12h/aula)
 - ✓ Curso de Coleta, Manejo e Beneficiamento de sementes nativas (12h/aula)

Em relação ao Indicador 1318, foram implantados ou continuados em 2015 os seguintes Programas na ESECAE: Programa de Pesquisa; Programa de Manejo e Recuperação de Áreas Degradadas; Programa de Proteção e Fiscalização; Programa de Educação Ambiental e Programa de Administração e Gestão da ESECAE.

Figura 10. Estação Ecológica Águas Emendadas – ESECAE



Crédito: Marcus Paredes

Gestão Florestal

Em atendimento à demonstração dos índices alcançados pelos indicadores, 1319 e 1320: número de mudas plantadas resultantes da Compensação Florestal e Quantidades de mudas destinadas para o plantio, respectivamente. A quantidade de mudas destinadas para o plantio foi determinada pelos Termos de Compromisso assinados em 2015, como não foi possível monitorar todos os plantios, a quantidade de mudas plantadas foi estimada pelo número de mudas dos plantios que foram vistoriados, porém, mesmo subestimado, este valor superou o desejado para 2015.

- Número de mudas plantadas resultantes da Compensação Florestal – 546.115
- Quantidades de mudas destinadas para o plantio – 585.821

Além do demonstrado a gestão florestal do IBRAM atuou nas seguintes atividades que contribuíram para o alcance do objetivo específico.

- Análise para supressão de vegetação nativa em área rural e urbana;
- Análise para supressão de espécies arbóreas isoladas;
- Análise para poda e transplante de espécies tombadas pelo Decreto 14.783/1993;
- Análise de plantio e exploração silvicultural de espécies arbóreas nativas e exóticas;
- Implementação da Gestão do Sistema DOF (Documento de Origem Florestal) para as atividades no Distrito Federal, com a realização de curso de capacitação;
- Homologação, desbloqueio e ajustes em pátios de madeira cadastrados no DF;
- Mapeamento de áreas para plantio de mudas de compensação florestal em articulação com gestores das áreas de interesse;
- Monitoramento de Plantios de Mudas de Compensação Florestal.

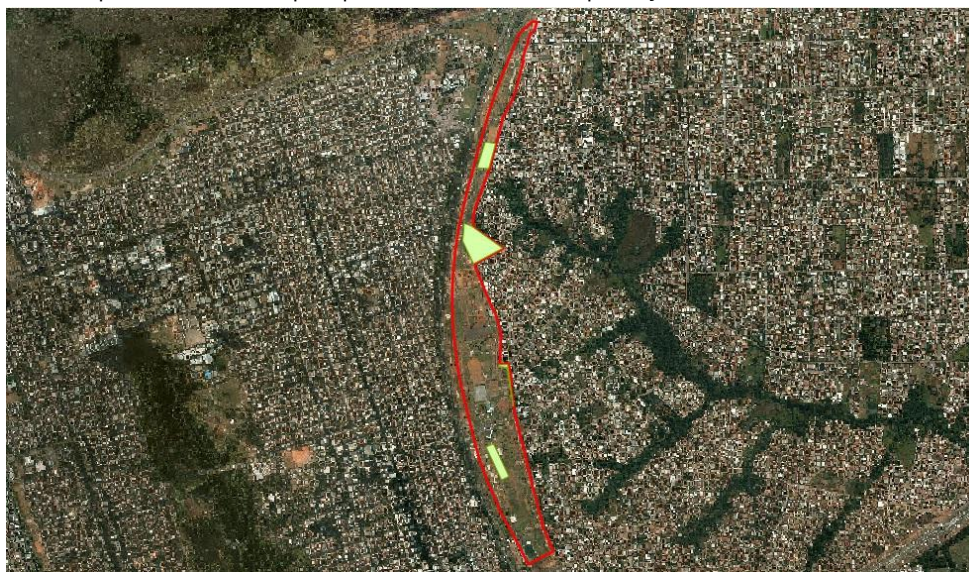
Devido ao aumento de demanda, com o início da gestão do Sistema DOF e a redução do número de servidores dedicados a esta atividade, não foi possível monitorar todos os plantios de Compensação Florestal e os processos de cadastro no DOF com a agilidade que o sistema requer.

Figuras 11 e 12. Supressão de árvores isoladas em área urbana.



Fonte: IBRAM.

Figura 13. Mapeamento de áreas para plantio de mudas de compensação florestal.



Fonte: IBRAM

2. OUTRAS REALIZAÇÕES

PROGRAMA TEMÁTICO: 6222 - PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA

Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
2426 - REINTEGRA CIDADÃO	328.744	197.934	197.934	174.734
8398 - REINTEGRA CIDADÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	328.744	197.934	197.934	174.734
TOTAL DO PROGRAMA 6222	328.744	197.934	197.934	174.734

A contratação de sentenciados do Sistema Penitenciário do Distrito Federal por meio da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso possibilitou ao IBRAM a continuidade de atividades de apoio interno, como os serviços de portaria, copeiragem e manutenção predial. Destaca-se ainda que, com o apoio e acompanhamento contínuo dos servidores do quadro, foi possível também utilizar os serviços de reeducandos nas atividades de atendimento ao público. Nessa condição, foram observadas contribuições significativas ao processo de ressocialização dos sentenciados, que tiveram a oportunidade de interagir com a população a partir do desempenho de tarefas como: protocolar requerimentos, auxiliar no preenchimento de formulários e orientar os interessados sobre procedimentos próprios da autarquia.

No âmbito da execução de atividades externas à sede do IBRAM, há que ser ressaltado o apoio dado por reeducandos nas atividades de campo realizadas pelo núcleo de topografia do órgão. Graças aos serviços prestados pelos sentenciados, foi possível retomar as atividades de medição de áreas, definição de poligonais dos parques e diversas outras atribuições inerentes ao IBRAM e que haviam sido descontinuadas pela falta de mão de obra de apoio.

De um modo geral, os serviços desempenhados pelos reeducandos tem sido de fundamental importância à execução de diversos trabalhos no âmbito do IBRAM, que, em contrapartida, tem proporcionado a eles o aprendizado de técnicas profissionais e a possibilidade de ressocialização, além da remuneração pelos serviços prestados.

PROGRAMA: 6006 - GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO - MEIO AMBIENTE
Execução Orçamentária e Financeira

Ação/Subtítulo	Dotação Inicial	Autorizado	Empenhado	Liquidado
1471 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO	100.000	5.629	5.629	5.629
2505 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	100.000	5.629	5.629	5.629
2557 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	50.000	3.522	3.522	3.097
2583 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	50.000	3.522	3.522	3.097
3046 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA	15.000	0	0	0
0015 - MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA-DISTRITO FEDERAL	15.000	0	0	0
8502 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL	31.349.515	56.096.582	55.971.369	55.971.369
8744 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	31.349.515	56.096.582	55.971.369	55.971.369
8504 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES	1.817.894	1.909.744	1.909.649	1.909.649
9569 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	1.817.894	1.909.744	1.909.649	1.909.649
8505 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA	221.416	122.755	122.755	97.755
8699 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-INSTITUCIONAL- INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL- PLANO PILOTO	201.416	122.755	122.755	97.755
8700 - PUBLICIDADE E PROPAGANDA-UTILIDADE PÚBLICA - INSTITUTO BRASÍLIA AMBIENTAL- PLANO PILOTO	20.000	0	0	0
8517 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	3.429.075	4.735.529	4.730.618	4.201.751
9659 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS- PLANO PILOTO	3.429.075	4.735.529	4.730.618	4.201.751
TOTAL DO PROGRAMA 6006	36.982.900	62.873.761	62.743.542	62.189.250

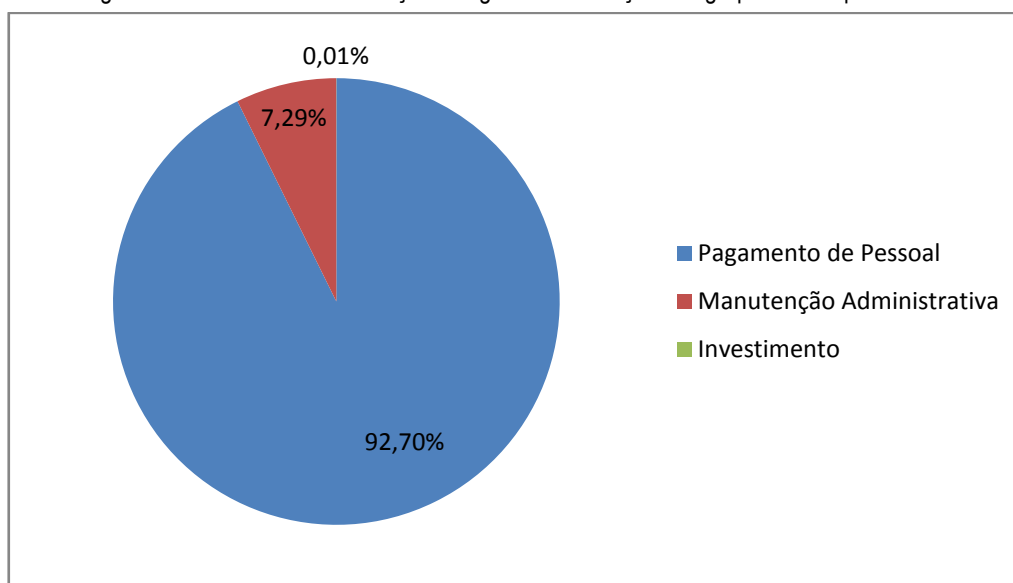
Observando-se os números referentes ao orçamento e execução do Programa de Gestão e Manutenção de Serviços Administrativos do IBRAM – 6006, percebe-se que houve, na dotação inicial, insuficiência de orçamento para fazer frente às despesas administrativas e de caráter obrigatório do órgão, quais sejam a remuneração de servidores e manutenção dos serviços administrativos, principalmente os serviços continuados e pagamento de concessionárias (aluguel, água, energia elétrica e telefone).

Considerando apenas as despesas com custeio de pessoal (remuneração de servidores, impostos que incidem sobre a remuneração, indenizações e benefícios), o valor previsto para o conjunto deste gasto era de R\$ 59.600.000,00 (cinquenta e nove milhões e seiscentos mil reais), o que implicou na necessidade de suplementação orçamentária em aproximadamente R\$ 24.622.000,00 (vinte e quatro milhões, seiscentos e vinte e dois mil reais).

Em relação aos recursos insuficientes para fazer frente às despesas administrativas para a manutenção do órgão, previstas no grupo 3, foram feitas diversas alterações orçamentárias, redistribuindo o orçamento do Programa Temático (6210) para o Programa de Manutenção (6006), havendo ainda a necessidade de suplementação orçamentária pela Secretaria de Estado Planejamento, Gestão e Orçamento no valor de R\$ 856.943,00 (oitocentos e cinquenta e seis mil novecentos e quarenta e três reais), pois somente a redistribuição orçamentária interna não seria suficiente para cumprir com todos os contratos.

Portanto, conforme demonstrado na Figura 14 o orçamento deste programa foi quase que exclusivamente para remunerar servidores e para a manutenção administrativa, com investimento inexpressivo.

Figura14. Percentual de distribuição dos gastos em relação aos grupos de despesas.



3. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Dentre as competências e atividades coordenadas por esta Unidade, merecem destaque os seguintes eventos que ocorreram em 2015.

Realização do I Simpósio Distrital de Políticas de Biodiversidade

O evento ocorreu nos dias 30 de junho e 1 de julho, na Biblioteca do Cerrado, com o objetivo de elaborar diretrizes de monitoramento para a biodiversidade do Distrito Federal.

Realização do 1º Seminário Sustentabilidade e Unidades de Conservação (SeSUC)

O evento ocorreu nos dias 10 e 11 de dezembro, no Auditório do MPDFT, com discussão ampla sobre uso público, parcerias, mecanismos financeiros que contribuam para a sustentabilidade das UC.

Recebimento do Centro de Excelência do Cerrado "CERRATENSES"

Servidores do Instituto participaram da Comissão para recebimento das obras e serviços executados no Jardim Botânico de Brasília com vistas à construção do Centro de Excelência do Cerrado.

Compensação Ambiental e Florestal

Foi elaborada a Instrução nº 163/2015 – IBRAM, de 21 de outubro de 2015, a qual estabelece procedimentos administrativos para o acompanhamento, a fiscalização, o controle e o registro da compensação ambiental e florestal realizadas no âmbito do IBRAM. Também foi constituída Comissão Permanente de Apresentação de Propostas com a finalidade de apresentar propostas de aplicação de recursos oriundos de compensação ambiental no âmbito do Distrito Federal.

Em 2015 foram formalizados 10 (dez) termos de compromisso de compensação florestal e 01 (um) de compensação ambiental, totalizando estes a quantia de R\$ 6.796.726,15 (seis milhões, setecentos e noventa e seis mil, setecentos e vinte e seis reais e quinze centavos). Cabe destacar, dentre os termos de compromisso formalizados, o referente ao Projeto Muda Vida, constituindo-se em uma parceria firmada entre o IBRAM, a Secretaria de Estado de Políticas para Crianças, Adolescentes e Juventude e a Terracap tendo como objeto a execução de curso de viveirista com enfoque para a educação ambiental e desenvolvimento sustentável para jovens infratores.

Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P

As ações da A3P visam à inserção da variável socioambiental no cotidiano e na qualidade de vida do ambiente de trabalho. No ano de 2015 foi formalizado acordo entre IBRAM e a Cooperativa de Catadores de Papel da Asa Sul ACAPAS, que a partir de então passou a receber os resíduos sólidos gerados.

Resultados da Coleta Seletiva Solidária – foram recolhidos um total de 760kg de resíduos sólidos gerados pelo IBRAM, entre julho e dezembro de 2015.

Assessoria Jurídica Ambiental

É importante ressaltar a atuação do IBRAM na informação a sociedade e demais órgãos de governo em casos emblemáticos, de considerável repercussão social, no que tange a esclarecimentos acerca de questões legais e normativas afetas ao meio ambiente como: poluição sonora, parcelamento de solo, grandes obras de infraestrutura, desobstrução da Orla do Lago Paranoá (ainda em andamento), fauna, flora e Unidades de Conservação.

4. DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

Durante o exercício de 2015, o Instituto enfrentou todo tipo de dificuldades com insuficiência orçamentária e financeira, principalmente para atender aos serviços continuados, tais como pagamento de aluguel, água, energia elétrica, telefone dentre outros, além da carência de recursos para remuneração de pessoal. Desde janeiro ano de 2015, verificou-se que o orçamento estava deficitário, e que certamente seriam necessárias intervenções de realocação de orçamento e solicitação de recursos junto à Secretaria de Planejamento Orçamento e Gestão, que de fato aconteceram ao longo do exercício.

Diante deste contexto, salienta-se que foram obrigatórias as alterações orçamentárias em prol do Programa de Manutenção em detrimento do Programa Temático, considerando o que determina o § 1º, Art. 3º do Decreto 36.345/2015:

Art. 3º Compete aos titulares das unidades orçamentárias propor à Governança-DF, em até cinco dias após a publicação deste Decreto, a adequação do contingenciamento do gasto previsto na Lei Orçamentária à limitação de empenho estabelecida neste normativo.

§ 1º Os titulares das unidades orçamentárias, e seus respectivos ordenadores de despesas, são responsáveis pela priorização dos empenhos relativos ao cumprimento das obrigações contratuais, constitucionais e legais, bem como das despesas obrigatórias de caráter continuado, de modo a assegurar o funcionamento normal e regular dos serviços públicos.

Estas alterações e realocações do programa 6210 para o programa 6006 podem ser visualizadas nas tabelas abaixo.

PROGRAMA TEMÁTICO						
	Lei	Alteração	Bloqueado	Despesa autorizada	Despesa executada	Executado %
3092 - Implantação de Agendas Ambientais - DF	R\$ 25.000	-R\$ 12.500	-R\$ 12.500		-	-
4094 - Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis - DF	R\$ 50.000	-R\$ 18.655	-R\$ 31.345		-	-
4097 - Informações para Gestão Ambiental e Práticas Sustentáveis - DF	R\$37.790	-R\$ 25.121	-R\$ 12.669		-	-
4098 - Preservação de Áreas Protegidas e Recursos Florestais - DF	R\$ 1.246.502	-R\$ 656.860	-R\$ 46.275	R\$ 543.366	R\$ 543.366	100%
4099 - Atendimento de Emergências Ambientais	R\$ 66.200	-R\$ 55.774	-R\$ 9.930	R\$ 496	R\$ 496	100%
4100 - Modernização da Gestão Ambiental - IBRAM	R\$ 211.010	-R\$ 125.096	-R\$ 85.914		-	-
4095 - Realização das Atividades de Fiscalização Ambiental - DF	R\$ 25.000	-R\$ 14.925	-R\$ 9.985	R\$ 90	R\$ 90,00	100%
4096 - Realização das Atividades de Licenciamento Ambiental - DF	R\$ 25.000	-R\$ 10.825	-R\$ 3.750	R\$ 10.425	R\$ 10.425	100%
5183.3377 - (EP) Revitalização e Execução de Melhorias nos Parques do Distrito Federal	R\$ 800.000	-R\$ 800.000	-		-	-
	R\$ 2.486.502	R\$ 1.719.756	R\$ 212.368	R\$ 554.377	R\$ 554.377	100%

PROGRAMA DE GESTÃO						
	Lei	Alteração	Bloqueado	Despesa autorizada	Despesa executada	Executado %
3046 - Modernização da Gestão Pública - DF	R\$ 15.000	-R\$ 9.492	-R\$ 5.508	-	-	-
8502 - Administração de Pessoal - IBRAM	R\$ 31.349.515	R\$ 24.747.067	-	R\$ 56.096.582	R\$ 55.971.369	99,78
8504 - Concessão de Benefícios a Servidores - IBRAM	R\$ 1.817.894	R\$ 93.597	-R\$ 1.747	R\$ 1.909.743	R\$ 1.909.648	99,95
8517 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - IBRAM	R\$ 3.429.075	R\$ 1.401.656	-R\$ 95.202	R\$ 4.735.528	R\$ 4.730.618	99,90
1471 - Modernização de Sistema de Informação - IBRAM	R\$ 100.000	-R\$ 73.481	-R\$ 20.890	R\$ 5.628	R\$ 5.628	100,00
2557 - Gestão da Informação e dos Sistemas de TI - IBRAM	R\$ 50.000	-R\$ 38.977	-R\$ 7.500	R\$ 3.522	R\$ 3.522	100,00
8505.8699 - Publicidade e Propaganda Institucional - IBRAM	R\$ 201.416	-R\$ 59.350	-R\$ 19.311	R\$ 122.755	R\$122.755	100,00
8505.8700 - Publicidade e Propaganda Utilidade Pública - IBRAM	R\$ 20.000	-R\$ 17.000	-R\$ 3.000		-	-
2426 - Reintegra Cidadão - IBRAM	R\$ 328.744	-R\$ 106.000	-R\$ 24.810	R\$ 197.933	R\$ 197.933	100,00
9033 - Formação do Patrimônio do Servidor Público - IBRAM	R\$ 387.869	R\$ 241.738	-	R\$ 629.607	R\$ 629.607	100,00
9050 - Ressarcimentos, Indenizações e Restituições - IBRAM	R\$ 1.422.081	R\$ 296.822	-R\$ 81.357	R\$ 1.637.545	R\$1.636.931	-
TOTAL	R\$ 39.121.594	R\$ 26.476.580	R\$ 259.326	R\$ 65.338.847	R\$ 62.508.013	98,54

Verificam-se alterações orçamentárias no montante de R\$ 1.719.756 (um milhão setecentos e dezenove mil setecentos e cinquenta e seis reais) desse total R\$ 919.756 (novecentos e dezenove mil setecentos e cinquenta e seis reais) foram realocados no Programa de Manutenção de Serviços Administrativo, R\$ 1.028.200,00 (um milhão, vinte e oito mil e duzentos reais) foram realocações para custeio das despesas com pessoal e, R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) foram retirados do orçamento do IBRAM, para atendimento da Emenda Parlamentar n.º 089 referente ao Deputado Chico Leite. Quanto à execução orçamentária dos programas de gestão, depois de realizadas as devidas alterações, a execução foi superior a 95% em ambos.

Conforme informado anteriormente, e com as devidas justificativas, no ano de 2015 os recursos destinados a área finalística foram ínfimos, isto justifica o cumprimento parcial das metas, indicadores deficitários e demais dificuldades enfrentadas para a adequada prestação de serviços a sociedade, seja no licenciamento ambiental, na implantação e manutenção de unidades de conservação e no monitoramento ambiental. As atividades desenvolvidas pela área finalística do IBRAM foram seriamente comprometidas pela insuficiência orçamentária no ano de 2015.

Aliado a este quadro, a superação pelo Governo do Distrito Federal do limite prudencial para despesas com pessoal previsto na Lei de Responsabilidade Fiscal, prejudicou a celeridade na publicação da estrutura do órgão para melhor adequação às novas competências. Portanto, esta publicação, se deu somente em final de agosto de 2015 e somente em final de dezembro de 2015 foi finalizado o processo de estruturação do órgão com a nomeação de cargo em setor estratégico (licenciamento ambiental) para a gestão, que estava sem titular desde o início de 2015. Essa demora nas publicações causou grande impacto, negativo, no desenvolvimento das atividades do órgão.

O IBRAM em toda sua trajetória sempre foi muito dependente dos recursos oriundos da fonte 100 (Tesouro do GDF) e sempre alcançou modesta arrecadação própria, conforme demonstrado pela tabela abaixo. O IBRAM, no exercício de 2015, pela primeira vez teve uma execução orçamentária de praticamente 100%, em conformidade com os preceitos legais e da administração pública.

DOTAÇÃO AUTORIZADA POR FONTE DE RECURSOS		%
100	R\$ 60.344.480,45	91,6
157	R\$ 2.456.108,61	3,7
220	R\$ 918.244,40	2,2
420	R\$ 572.012,00	0,9
101	R\$ 1.050.000,00	1,6
TOTAL	R\$ 65.893.224,54	

Com os acréscimos de competências advindos da Lei Complementar 140/2011 (conforme citado ao longo do relatório), foram criadas as premissas que possibilitam aumento da arrecadação na fonte 220 (arrecadação própria). Isso se consolidou na forma do Decreto nº 36.992, de 17 de dezembro de 2015 (DODF de 21/12/2015), que estabelece a nova tabela de preços cobrados pelos serviços solicitados ao IBRAM. Além das tarifas criadas pelas novas competências, os demais preços públicos, já cobrados, foram reajustados de acordo com custos efetivos dos serviços prestados pelo órgão, sendo observados os valores praticados por outros entes da federação. Assim, há uma expectativa de melhoria na arrecadação em médio e longo prazo, com valores progressivos para os próximos anos, após a absorção, pela sociedade usuária dos serviços do órgão, dos novos valores que serão cobrados. Essa perspectiva oferece alternativas de, em médio e longo prazo, haver um maior aporte de recursos na área finalística, oferecendo respostas satisfatórias a sociedade na execução da política ambiental no Distrito Federal e aos usuários dos serviços prestados pelo IBRAM.

Além dessa perspectiva, está previsto para o início de 2016 a reformulação da Câmara de Compensação Ambiental (CCA), instância que direciona e aprova a utilização dos recursos oriundos da compensação ambiental e florestal (recursos

extraorçamentários). Essa medida garantirá maior participação da sociedade e transparência nas decisões, como também, a constituição da Comissão Permanente de Apresentação de Propostas à CCA em 2015, trazendo mais agilidade e eficácia na apresentação e direcionamento dos recursos.

Ainda nesse sentido, está sendo adotada nova metodologia para o planejamento interno do IBRAM, oportunizando linhas integradoras de ação através de eixos temáticos com enfoque em projetos prioritários, tendo por base o Planejamento Estratégico e o Planejamento Plurianual. Essa sistemática trará mais objetividade e agilidade à execução do planejamento, criando maiores condições para a execução orçamentária em todas as áreas, mas principalmente na área finalística, além de melhorar as perspectivas para a busca de recursos externos.

Apesar das dificuldades transpostas ao longo de 2015 o IBRAM está buscando, de forma criativa, a melhoria do desempenho institucional, através de propostas inovadoras de gestão, sempre com o foco em sua missão institucional que é garantir a proteção e o uso sustentável do meio ambiente no Distrito Federal.

5. IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS

Nome do Titular da Unidade Orçamentária: JANE MARIA VILAS BÔAS

Telefone: 3214-5601 e-mail da Instituição: presidencia@ibram.df.gov.br

Assinatura: _____

Responsáveis pela elaboração:

Nome: ARIANA DIAS DA SILVA FERREIRA LEITE

Assinatura: _____ Telefone: 3214-5627

(X) Agente de Planejamento () Outro Servidor

Nome: CLEYCIONE CARLOS DA SILVA

Assinatura: _____ Telefone: 3214-5606

() Agente de Planejamento (X) Outro Servidor